

O ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.

Carolina Quinelato Correia¹; Mayara Silva Soares¹; Maria Estela Ribeiro Bonafim²; Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini³.

¹ Graduanda em Letras – Português e Inglês do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

² Prof^ª. de Língua Portuguesa da escola E.E Stela Machado.

³ Prof^ª do curso Letras – Português e Inglês do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO.

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados obtidos com uma turma do 2º ano do Ensino Médio por graduandas do curso de Letras – Português e Inglês do Unisagrado, participantes do subprojeto Multidisciplinar do Programa de Iniciação à Docência (PIBID). Trabalhar gêneros textuais é essencial para a formação de alunos, pois desenvolve as habilidades de leitura e escrita. Os objetivos das atividades realizadas durante o 2º semestre de 2019 foram apresentar e explorar a estrutura e a linguagem específica dos gêneros textuais de maneira simples para que todos conseguissem se apropriar do conteúdo trabalhado. As atividades contemplaram a prática da leitura de exemplos dos gêneros textuais trabalhados, na explicação da estrutura e da linguagem específica dos mesmos e, posteriormente, a prática da produção escrita. Os gêneros trabalhados na turma do 2º ano A foram: Artigo de opinião, Anúncio Publicitário, Reportagem e Notícia, Correspondência, Entrevista, Perfil Biográfico e Folder.

Palavras-chave: Ensino. Leitura. Produção escrita. Gêneros textuais.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). Esse

programa visa proporcionar aos discentes que estão na primeira metade do curso de licenciatura, primeiro e segundo anos, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que essas escolas estão inseridas (PIBID, 2008).

O subprojeto Multidisciplinar do Unisagrado é composto por graduandos dos cursos de Letras – Português e Inglês e Pedagogia. Este trabalho, em específico, foi realizado por duas graduandas do curso de Letras – Português e Inglês na Escola Estadual Stela Machado.

O objetivo das atividades realizadas, conforme apresentados pela coordenadora do subprojeto Multidisciplinar, a Prof^a. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini, foi trabalhar com gêneros textuais visando fazer com que os alunos produzissem textos condizentes com as características dos gêneros estudados, fazendo com que eles despertassem o interesse pela leitura e interpretação, de forma a tornar o aprendizado mais autônomo e colaborativo, respeitando sempre os saberes adquiridos anteriormente com a professora da disciplina de Língua Portuguesa, a Prof^a. Estela Bonafim.

Para Bauman (2015), a educação deve ser pensada durante a vida toda. Então, entendemos que o trabalho desenvolvido com a turma do 2º ano A deveria respeitar os saberes já aprendidos pelos alunos. Para tanto, foram elaboradas sequências didáticas que partiram do conhecimento prévio dos alunos e tiveram como resultado a produção escrita e encontros de leitura compartilhada.

METODOLOGIA

A dupla de graduandas do curso de Letras – Português e Inglês realizaram as atividades do subprojeto Multidisciplinar com uma turma do Ensino Médio da Escola Estadual Stela Machado. As atividades ocorreram semanalmente, às terças-feiras, entre 07:00 e 08:40, sob a supervisão da Prof^a. Estela Bonafim de Língua Portuguesa.

Nos primeiros encontros com a turma, as graduandas buscaram realizar um diagnóstico por meio de dinâmicas que avaliaram a habilidade de produção escrita dos alunos, além da capacidade argumentativa oral e escrita dos mesmos.

Ainda utilizando dinâmicas, a dupla buscou apresentar e discutir conteúdos que pudessem ser adquiridos de forma simples, visando o conhecimento necessário para a realização das atividades de produção escrita.

Em cada aula, a dupla procurou partir do conhecimento prévio dos estudantes, explorando as características dos gêneros textuais para possibilitar a construção de um aprendizado que se enraizasse e que conduzisse a reprodução dos gêneros textuais trabalhados. Em consenso buscou abordar os seguintes gêneros: Artigo de Opinião, Anúncio Publicitário, Reportagem e Notícia, Correspondência, Entrevista, Perfil Biográfico e Folder.

Em vista de que o uso das práticas sociocomunicativas contribuem para uma perspectiva divergente na escrita e na produção textual, com o intuito de resultar em escritores e leitores capacitados e críticos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O envolvimento dos alunos é o que traz um resultado satisfatório, o que foi um tanto difícil, pois eles não estavam acostumados a ler e a produzir textos de caráter opinativo e informativo.

Como produção escrita, os alunos foram solicitados a escrever contemplando as características dos gêneros estudados. No gênero Artigo de Opinião, nós pibidianas buscamos abordar temas da atualidade, mais próximos a realidade dos alunos, como a epidemia de doenças que havia se instalado na cidade de Bauru, solicitando que eles expressassem seu ponto de vista, persuadindo os leitores sobre as consequências dos maus hábitos, como jogar lixo nas ruas. E, ainda dentro do mesmo gênero, realizou-se um debate no qual os alunos escolhiam ser do grupo a favor ou contra. Logo depois, foi pedido que referente a escolha da defesa fosse construído um texto opinativo pois, acreditávamos que a mudança no cenário da zona de conforto dos alunos pudesse aprimorar seus conhecimentos. Antes de expormos aos alunos o Anúncio, apresentamos as figuras de linguagem por meio de uma aula expositiva e dialogada na qual em nosso entender, conseguimos atingir bons resultados, dado que frente a análise de anúncios não houve grandes dúvidas. Em Reportagem encontramos um pouco de dificuldade por parte dos alunos, por ser um gênero um pouco mais trabalhoso e extenso. Abordamos a Correspondência discorrendo dentro da realidade deles pois, de fato tecnologia é um assunto que desperta o interesse na maioria dos jovens, visto que a sala tem em torno de 17 anos. Vimos então uma grande oportunidade para trabalhar mais a fundo com esse tema, solicitando a produção da carta argumentativa com base título “Gamificação em sala de aula”. Os últimos gêneros foram trabalhados de maneira mais leve. Solicitamos a produção do Perfil Biográfico sobre cantores os favoritos de cada um, e obtivemos resultados bastante satisfatórios. No geral, os alunos desenvolveram as atividades de maneira satisfatória, e foi perceptível a evolução que os mesmos tiveram desde o começo das atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinar em uma sala de Ensino Médio com alunos cujas idades eram próximas das graduandas foi um desafio em tanto, pois sempre os alunos tentavam desviar a atenção da atividade com assuntos totalmente diferentes. Entretanto, as graduandas persistiram e as atividades foram realizadas com sucesso.

Como professores, nós devemos sempre valorizar as qualidades dos alunos, sem deixar de lado a humildade ao avaliá-los. Devemos sempre evidenciar o que eles têm de bom na busca de ajudá-los a sempre a seguir adiante.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES pela oportunidade, à professora Estela Bonafim, que sempre nos auxiliou com nossas dificuldades, à professora Dra. Leila Maria Gumushian Felipini, por acreditar em nós, à instituição de ensino UNISAGRADO por nos oferecer ensino de qualidade e à escola E.E Stela Machado por nos receber.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. ed. Zahar, 2001.

(PIBID, 2008). Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em 21 de novembro de 2019.